A violência doméstica contra as crianças constitui hoje um dos parâmetros de discussão apresentados pelos movimentos sociais e pela sociedade civil. Reconhecida há poucas décadas como um problema social no país, ela passa a ser investigada em suas diversas formas, seja física, sexual ou psicológica. Ao contrário da violência familiar, o conceito de violência doméstica é mais amplo, pois abrange não apenas os conflitos existentes entre membros consanguíneos, mas também os embates sociais vivenciados no âmago das relações interpessoais entre os indivíduos que possuem algum tipo de relação doméstica. Deste modo, ela engloba além do grupo familiar aquelas formas de violências praticadas por amigos, vizinhos e parentes afins. O objetivo deste estudo é diagnosticar a incidência de violência doméstica contra crianças, no cenário urbano de Santa Maria. Nesse sentido, construiu-se uma cartografia da violência doméstica contra crianças. O intuito do mapeamento da incidência desta violência na cidade de Santa Maria é disponibilizar os dados obtidos aos órgãos públicos e privados, a fim de auxiliá-los no combate a este tipo de violência e na elaboração de políticas públicas. A metodologia do estudo tem por partida um diagnóstico da violência doméstica nos bairros de Santa Maria, procurando identificar quais os bairros da cidade que apresentam os índices mais elevados de violência doméstica. Para tanto a metodologia utilizada é a quantitativa e qualitativa, ou seja, com base no procedimento estatístico foi realizado um levantamento de dados do indiciado e vítima coletados nos procedimentos policiais. Os dados foram coletados na Delegacia de Polícia de Proteção à Criança e Adolescente de Santa Maria. A sistematização dos dados fora realizada através do programa informacional SPSS 13.0 e a construção da base cartográfica foi realizada com o auxílio do *software* informacional ArcGis v8.3. Este *software* possibilita a criação e construção de mapas cartográficos a partir de uma base de dados previamente estabelecida. Foram analisados 2822 registros policiais e catalogados 703 casos referentes à violência contra a criança - criança entendida pelo projeto com idade entre 0-12 anos - tendo como embasamento o Estatuto da Criança e do Adolescente. Os bairros com os maiores índices são Nova Santa Marta com 41 casos, Camobi com 38 registros, Centro com 37 ocorrências, Salgado Filho com 36 casos e o bairro Pinheiro Machado com 33 registros. Nesse sentido, identifica-se que independentemente do contexto socioeconômico ou cultural dos bairros, esta violência está presente cotidianamente neles, tornando relevante o estudo, não apenas dos implicantes relacionados à criança e sua infância, mas também os envolvidos em sua esfera doméstica.